

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO
E DA COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO

Francielle Alves

**ESTILOS DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES EM UM CURSO DE
GRADUAÇÃO EAD: UM ESTUDO DE CASO EM FÓRUNS NO
*MOODLE.***

Agudo, RS

2018

FRANCIELLE ALVES

ESTILOS DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EAD: UM ESTUDO DE CASO EM FÓRUNS NO *MOODLE*.

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação.**

Orientadora: Prof^a. Dr^a Ana Marli Bulegon

Agudo, RS

2018

FRANCIELLE ALVES

ESTILOS DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EAD: UM ESTUDO DE CASO EM FÓRUNS NO *MOODLE*.

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação**.

Aprovado em 30 de novembro de 2018:

Ana Marli Bulegon,
Doutor, (UAB/UFSM) (Presidente/orientador)

Suzana Cristina dos Reis, Doutor, (UAB/UFSM)

Solange de Lurdes Pertile, Doutor, (UAB/UFSM)

Agudo, RS

2018

ESTILOS DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EAD: UM ESTUDO DE CASO EM FÓRUNS NO *MOODLE*

Francielle Alves¹

Ana Marli Bulegon²

RESUMO

Entende-se que o êxito dos estudantes em cursos EaD depende de diversos fatores; dentre eles seus Estilos de Aprendizagem. Por isso, optou-se, neste trabalho, por investigar sobre os Estilos de Aprendizagem dos estudantes do Curso de Pedagogia UAB/UFSM. Tomou-se como instrumento de análise as postagens dos estudantes desse curso nos fóruns da disciplina de Educação Física e Movimento Humano, visto o potencial dialógico desta ferramenta. Para análise das postagens optou-se pela teoria dos Estilos de Aprendizagem de Felder e Silverman. Os resultados deste trabalho mostram que os Estilos de Aprendizagem podem evidenciar estratégias para o desenvolvimento pedagógico, assim promovendo formas diversificadas de apresentação de conteúdo e atividades aos usuários da Plataforma *Moodle*, enquanto ambiente virtual de aprendizagem.

Palavras-chave: Felder e Silverman. Estudantes EaD. Ativo e reflexivo. Visual e verbal.

ABSTRACT

LEARNING STYLES OF STUDENTS IN AN UNDERGRADUATE COURSE EAD: A CASE STUDY IN FORUMS IN *MOODLE*

It is understood that the success of students in EaD courses depends on several factors. Among them are their Learning Styles. Therefore, it was decided, in this work, to investigate the Learning Styles of the students. The postings of students of the UAB / UFSM Pedagogy Course in the (*MOODLE*) forums of the Physical Education and Human Movement discipline were taken as an analytical tool, considering the dialogical potential of this tool. We chose the theory of the Learning Styles of Felder and Silverman to analyze the posts. The results of this work show that Learning Styles can highlight strategies for pedagogical development, thus promoting diverse forms of presentation of content and activities to users of *Moodle* and other virtual learning environments.

Keywords: Felder and Silverman. EaD Students. Active and thoughtful. Visual and verbal.

¹ Graduada em Pedagogia (UNIFRA). Aluna do curso de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação (UFSM).

² Doutora em Informática na Educação (UFRGS). Professora do Curso de TIC na Educação (UAB/UFSM).

1 INTRODUÇÃO

Os Estilos de Aprendizagem, evidenciados nas postagens dos estudantes na ferramenta fórum, da Plataforma *Moodle*³, é a temática que norteia a presente pesquisa, visto que nos dias atuais o trabalho com a educação a distância e utilização dos Estilos de Aprendizagem podem ser aliados para potencializar o desenvolvimento cognitivo dos indivíduos. A presente pesquisa visou analisar os Estilos de Aprendizagem dos estudantes do Curso de Pedagogia UAB/UFSM⁴ à luz das postagens deles no fórum de discussão – Texto 1 e 2 da disciplina de Educação Física e Movimento Humano.

Percebeu-se que a utilização da teoria dos Estilos de Aprendizagem facilita o processo de ensino aprendizagem que acontece na educação a distância. Diante disso, a pesquisadora retomou a pesquisa realizada no mestrado no ano de 2015 pela UFSM, onde analisou sobre os Estilos de Aprendizagem para planejamento e desenvolvimento da disciplina no *Moodle*. Dos resultados deste trabalho percebeu-se a importância do conhecimento sobre os Estilos de Aprendizagem dos estudantes para a seleção e escolha de recursos e estratégias didáticas para o ensino e aprendizagem.

O cenário educacional atual faz com que os conteúdos e atividades na educação a distância estejam em constante transformação, visto uma rápida adaptação da sociedade com as tecnologias de informação e comunicação (TIC) e, por isso, surge a necessidade de avaliar as ferramentas utilizadas, assim como atentar para os Estilos de Aprendizagem que são utilizados para desenvolver atividades nas disciplinas na EaD.

Portanto, faz-se necessário analisar a forma com que os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem *online* estão aprendendo nos ambientes virtuais de aprendizagem tendo como base nos Estilos de Aprendizagem.

A adaptação dos conteúdos e atividades em um ambiente virtual de aprendizagem com base nos Estilos de Aprendizagem requer conhecimento sobre as teorias, assim como as funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

³MOODLE - Modular Object Oriented Distance Learning.

⁴UAB/UFSM – Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal de Santa Maria.

Partindo dessa perspectiva educacional, como também levando em consideração que o ensino a distância cresce de um modo acelerado, optou-se por abordar novamente a temática da teoria dos Estilos de Aprendizagem. Em minha prática como tutora no ensino a distância e na utilização da Plataforma *Moodle*, identifiquei que o fórum é uma ferramenta potencial de análise dos estilos de aprendizagem dos estudantes de um curso EaD. A relação entre os Estilos de Aprendizagem e a ferramenta fórum pode render uma análise na forma com que os estudantes aprendem, podendo estabelecer critérios que elencam e/ou direcionam a aprendizagem significativa. Neste sentido, tomou-se como instrumento de análise a postagem dos estudantes na ferramenta fórum da disciplina de Educação Física e Movimento Humano, do curso de Pedagogia, modalidade EaD da UAB/UFSM, no *Moodle*. O texto das postagens foi analisado à luz da Teoria de Aprendizagem de Felder e Silverman.

Para uma melhor compreensão do tema, o presente artigo foi dividido em três seções. Na primeira seção foi realizada a abordagem teórica que deu base para este estudo. Na segunda seção foi feita uma descrição metodológica dos passos deste trabalho. Na terceira seção, foi realizada a análise e discussão dos dados.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Saber identificar os Estilos de Aprendizagem dos estudantes em um cenário desafiador torna-se um conhecimento útil, visto a diversidade de conteúdos e atividades dentro da educação a distância, especialmente do fórum, onde os estudantes podem se expressar de maneira mais ampla e autônoma. Diante desse contexto podem ser estabelecidas estratégias de ensino e aprendizagem que proporcionem maior aproveitamento do curso que o estudante esteja participando, respeitando as características individuais de cada estudante, assim como seu conhecimento prévio sobre tecnologias e sua vivência neste contexto. Saber sobre os Estilos de Aprendizagem dos estudantes oferece subsídios para delinear o processo educativo de forma exitosa, principalmente no âmbito da educação a distância, onde o aprendizado demanda um olhar mais crítico na aprendizagem. A forma com que os estudantes estão aprendendo reflete diretamente em como eles conseguem se apropriar dos conteúdos e potencializar o seu aprendizado.

A cada dia, mais os professores se deparam, em suas salas de aula, com estudantes que convivem diariamente com as tecnologias digitais. Estes estudantes têm contato com jogos complexos, navegam pela internet, participam de comunidades, compartilham informações, enfim, estão completamente conectados com o mundo digital (JORDÃO, 2009, p. 10).

No sentido de apropriar-se dos conceitos acerca da temática escolhida para este estudo, busca-se na literatura autores e publicações para analisar algumas teorias dos estilos de aprendizagem. Assim, o texto a seguir apresenta algumas teorias dos Estilos de Aprendizagem e seus pesquisadores, optando-se por escolher uma quantidade diversificada de definições de Estilos de Aprendizagem, de forma que elas se complementam entre si e possam trazer maior esclarecimento sobre a pesquisa.

É necessário pensar que os Estilos de Aprendizagem não são estáticos e podem se modificar com o tempo, sendo que isso ocorre conforme as experiências dos estudantes e a forma com que eles se estabelecem no contexto educativo. Um dos grandes desafios da tecnologia na escola está no ajuste do conhecimento técnico com o pedagógico (VALENTE, 2005). Para tanto é necessária atenção e orientação para os estilos empregados, para com os educandos e professores que precisam de orientação para seu uso.

2.1 AS TEORIAS DOS ESTILOS DE APRENDIZAGEM

Os Estilos de Aprendizagem consistem em preferências e/ou tendências de cada pessoa e a maneira como cada indivíduo aprende. Através dessa perspectiva, alguns estudiosos fizeram classificações acerca dos Estilos de Aprendizagem.

2.1.1 Alonso e Gallego

A teoria de Alonso e Gallego (2002 apud BARROS, 2008) afirma que são quatro estilos definidos, sendo eles: ativo, reflexivo, teórico e pragmático. Segundo Barros (2008) a teoria de Alonso e Gallego não tem por objetivo medir os estilos de cada indivíduo ou rotulá-lo de forma estagnada, mas identificar o estilo com maior predominância. Salientando suas características de forma simples e objetiva. Diante dessa teoria de Estilos de Aprendizagem é possível perceber que o objetivo de identificação tem como meta simplificar o processo de ensino, formar estratégias de

elaboração de conteúdos, respeitando as características individuais de cada um, sabendo que cada indivíduo traz consigo uma bagagem de informações.

As características de cada Estilo de Aprendizagem de Alonso e Gallego (2002 apud BARROS, 2008) são: o Estilo Ativo é mente aberta, busca novas experiências e relacionamentos em grupo, espontâneo, criativo e competitivo. O Estilo Reflexivo tem um olhar nas perspectivas diferentes, observadores, ponderados, consciente e pesquisador. O Estilo Teórico é lógico e complexo, racional, objetivo, metódico, lógico explorador e crítico. E, o Estilo Pragmático é experimentador, impaciente, prático, direto, realista contanto ele planeja ações, colocando em prática suas experiências.

2.1.2 Felder e Silverman

A teoria dos Estilos de Aprendizagem, elaborada pelo professor Richard M. Felder, juntamente com a psicóloga educacional Linda K. Silverman, contribuiu na forma como entender os motivos pelo qual aprendemos e como aprendemos. Essa teoria foi elaborada em 1988 a partir de suas próprias experiências profissionais em sala de aula. Conforme Silva (2006) eles identificaram através de práticas de ensino as diferentes necessidades dos estudantes. Essa teoria apresenta cinco dimensões dos Estilos de Aprendizagem que são: Sensorial-Intuitivo, Verbal-Visual, Ativo-Reflexivo, Sequencial-Global e Indutivo-Dedutivo. O Quadro 1 apresenta uma síntese das dimensões dessa teoria.

Quadro 1 - Categorias dos Estilos de Aprendizagem de Felder e Silverman

Dimensão sensorial/intuitivo		
	Sensorial	Intuitivo
Características	Percepção das informações; Detalhistas; Relaciona com mundo real; Problemas definidos e resolvidos como padrão. Experimentalistas; Observadores; Metódicos e cuidadosos;	Informações através da memória; Reflexão e imaginação; Não são detalhistas; Não seguem um padrão; Raciocínio inovador; Teóricos, projetistas e inovadores; Criativos e inovadores;
Dimensão Verbal/Visual		
	Verbal	Visual
Características	Imagens visuais (figuras, diagramas, ...) Lembram se mais daquilo que veem	Material escrito; Aulas expositivas; Lembram mais daquilo que leem e ouvem. Discussão de textos e debates.
Dimensão Indutivo/Dedutivo		
	Indutivo	Dedutivo
Características	Observações, casos experimentais; Menos estrutura; Progressão de raciocínio;	Tentam deduzir consequências e aplicações; Concisa e ordenada; Estrutura; Dedução de consequências;
Dimensão Ativo/reflexivo		
	Ativo	Reflexivo
Características	Trabalham bem em grupos; Aprendizado interativo; Experimentação ativa;	Observação reflexiva; Aprendizado introspectivo; Individuais;
Dimensão Sequencial/Global		
	Sequencial	Global
Características	Absorção de forma linear e prática; Facilidade no aprender; Melhores em análises;	Absorção sem lógica; Assimilação com o tempo; Dificuldade de aprendizagem; São melhores em sínteses e conteúdos multidisciplinares.

Fonte: a autora - 2015

Essa teoria destaca-se por enfatizar que os estilos não são permanentes ou imutáveis, porém são informações relevantes para nortear os processos de aprendizagem sejam eles presenciais ou a distância, com isso é importante observar que a cada pesquisa pode-se ajustar tanto os estilos quanto a forma de ensinar.

De acordo com Senra (2009), nos estudos de Felder e Silverman, são apresentadas propostas para as aulas e adaptação dos Estilos de Aprendizagem, ou seja, é possível haver algumas modificações nas atividades contemplando os estilos. Silva (2006, p. 59) afirma:

A teoria dos Estilos de Aprendizagem nos permite (re) pensar a prática pedagógica frente aos diversos fatores que influenciam o aprendizado, tendo variáveis que norteiam o desenvolvimento cognitivo dos indivíduos. Analisar os Estilos de Aprendizagem de cada indivíduo torna necessário para identificar qual estilo predomina, e assim, desenvolver determinadas características, porém isso não significa que as outras habilidades não sejam contempladas e estimuladas.

Diante das relações entre as teorias de Felder e Silverman pode-se perceber o que implica diretamente no ensino e aprendizagem, a fim de melhorar o desempenho dos estudantes e facilitar a organização de conteúdo e disciplina dos professores. Segundo Alves (2015, p.63), “diante das dimensões apresentadas, destaca-se a importância na identificação dos estilos de aprendizado que mais os seus estudantes apresentam e com isso estabelecer estratégias de ensino que possam favorecer este processo.”

A teoria dos Estilos de Aprendizagem na Educação a distância vem acrescentar e favorecer a qualidade do contexto educacional. De acordo com Alves (2015, p. 64) “as teorias dos Estilos de Aprendizagem podem ser abordadas em diversas situações, mas podendo ser aplicada com eficiência na modalidade EaD pela sua abrangência de características de cada estilo.”

A identificação do Estilo de Aprendizagem de cada indivíduo torna o aprendizado mais fácil e significativo, acontecendo de maneira eficaz, respeitando a diversidade.

Nos processos de ensino e aprendizagem percebe-se a relevância da construção do conhecimento através do desenvolvimento intelectual e integral do estudante mediante suas práticas pedagógicas, capacidade crítica, construtiva e colaborativa. Perceber quais estilos fazem a diferença nesse processo e quais as práticas tornam o trabalho relevante e produtivo, contribuem na construção e desenvolvimento das capacidades dos estudantes (ALVES, 2015).

Ao estabelecer a relação entre o aprendizado e as novas tecnologias, é necessário refletir acerca da diversidade e individualidade de cada estudante.

Partindo dessa ideia a teoria dos Estilos de Aprendizagem possibilita formas de aprender ancorada no processo de ensino voltado especificamente para o indivíduo.

A teoria de Estilos de Aprendizagem proporciona ao professor perceber como seus estudantes aprendem e com isso direcionar conteúdos e atividades, assim como promover ao estudante a sua identificação de estilo, podendo buscar complementação no seu processo de ensino e aprendizagem.

2.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - MOODLE

A educação a distância (EaD) é uma modalidade de ensino que cresce dia após dia, visto a sua facilidade de acesso e demais particularidades que possibilitam aprender de forma constante e em qualquer lugar. Nesta modalidade são utilizados Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), pois é onde acontece a interação entre os participantes do processo de ensino e de aprendizagem. Para Kenski (2012) as características do ambiente virtual de aprendizagem devem garantir:

[...] o sentimento de tele presença, ou seja, mesmo que os usuários estejam distantes e acessem o mesmo ambiente em dias e horários diferentes, eles se sintam como se estivessem fisicamente juntos, trabalhando no mesmo lugar e ao mesmo tempo. Para que essas funcionalidades aconteçam, é preciso que, muito além das tecnologias disponíveis e do conteúdo a ser trabalhado em uma disciplina ou projeto educativo, instale-se uma nova pedagogia (p.46).

Cada instituição e/ou empresa utiliza o AVA que mais vai se adequar à sua realidade. Pois, segundo Barros (2010, p. 3) “[...] em geral os ambientes de aprendizagem apresentam a seguinte estrutura: conteúdos, atividades, recursos, chat, fórum, e-mail e avaliação.” A partir dessa estrutura é realizada a organização das disciplinas e conteúdos.

A Plataforma *Moodle*, um dos AVAs mais utilizados e acessados para cursos na modalidade EaD, na atualidade, oferece essa gama de possibilidades. É uma plataforma de código aberto que permite a interação, criação de conteúdos, desenvolvimento de atividades, fóruns, entre outras atividades e uso de ferramentas externas que possam conduzir o estudante ao seu objetivo. O *Moodle* é baseado em uma abordagem sócio-construtivista onde permite a construção do conhecimento e evidencia a criação de autonomia entre os estudantes. E este conhecimento e

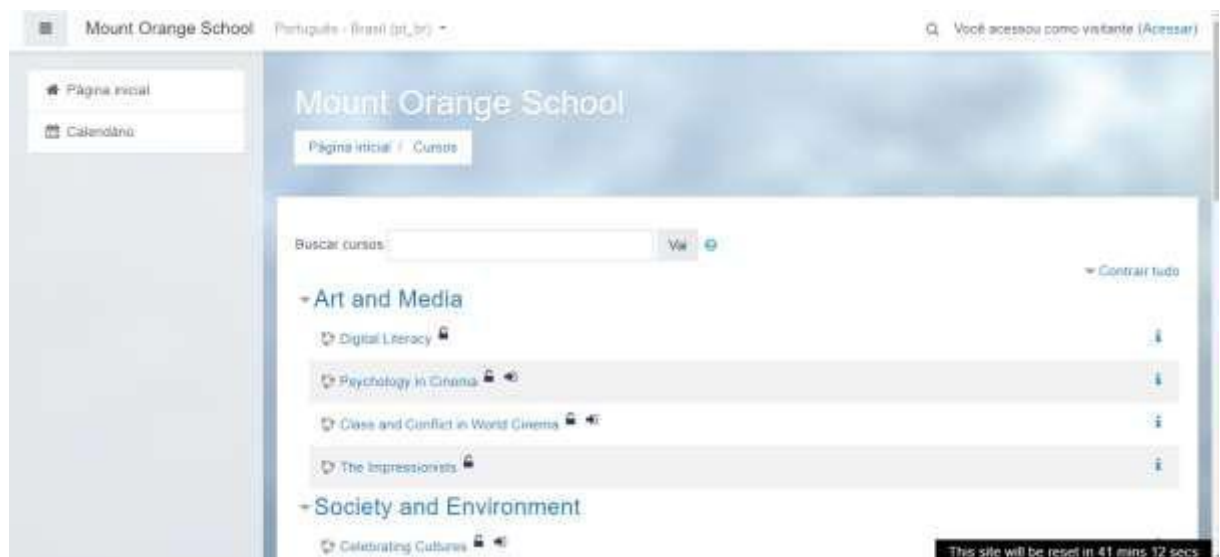
intimidade com o ambiente pode ser acrescido a cada dia e oportunidade de intervenção e manipulação.

Ele conta com as ferramentas wiki e fórum, além de links para ferramentas externas que visam o desenvolvimento de atividades colaborativas. Esses recursos podem ser organizados e configurados da forma que o usuário (professor/tutor) achar mais adequado para construir sua disciplina, atividades e conteúdo. O interessante desta configuração é a liberdade que o professor ou tutor tem para configurá-lo conforme sua necessidade ou dos seus estudantes.

Silva (2013) no diz que o *Moodle* é um software de fácil manuseio e que suas percepções levam em consideração as possibilidades de que as pessoas possam utilizar sem ter conhecimento em programação ou web design.

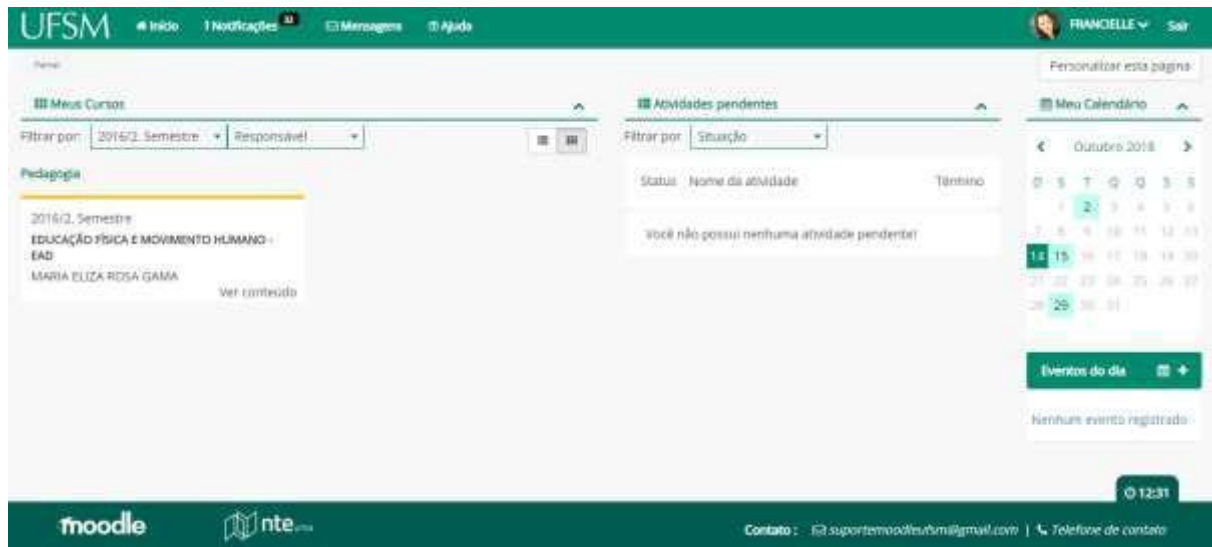
A Imagem 1 mostra o layout básico do *Moodle*, configurado pelos desenvolvedores.

Imagem 1: Plataforma *Moodle*



Fonte: Moodle.net

Esse layout pode ser configurado de acordo com os interesses de cada usuário. No caso da UAB/UFMS o layout do *Moodle* é o que se apresenta na Imagem 2.

Imagem 2 – Plataforma *Moodle* - UAB/UFMS

Fonte: www.nte.ufsm.br

A configuração do *Moodle* para o uso da UAB/UFMS está sob a responsabilidade da equipe de desenvolvedores e técnicos de informática do Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) da UFMS. Em sua configuração ele mantém todas as ferramentas elaboradas para a versão básica do *Moodle*. Em nosso trabalho nos interessa analisar a ferramenta Fórum.

2.2 Ferramenta – Fórum

O fórum de discussão é uma ferramenta disponibilizada em diversos AVAs, inclusive no *Moodle*. Essa ferramenta pode ser moderada pelo professor e/ou tutor do curso e/ou disciplina na qual ela faz parte. A organização da ferramenta fórum é fundamental para o aprendizado dos estudantes, visto que sua função é permeada por debate e discussões, podendo ser utilizada de forma síncrona⁵ ou assíncrona⁶, online⁷ ou offline⁸. Assim, a mediação da ferramenta fórum é fundamental possibilitando a interação entre os estudantes e a proposta da atividade ou conteúdo. Ele também age como um mecanismo social, trazendo para os educandos uma forma de se relacionar criando vínculos de amizade.

5 Síncrona – o diálogo entre os participantes é feito de forma direta, como é o caso do telefone, aulas presenciais, webconferências, etc.

6 Assíncrona – o diálogo entre os participantes é realizado em tempos e espaços diversos. Como exemplo podemos citar: redes sociais, correio eletrônico, vídeo conferência, fóruns de discussão, etc.

7 Online – Usuários conectados ao mesmo tempo.

8 Offline – Usuários conectados em tempos diversos.

A ferramenta fórum permite várias formas de utilização, bem como diversos meio de estruturar o material pedagógico. É uma ferramenta assíncrona e coletiva que permite a colaboração entre todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Silva (2013) o fórum é uma ferramenta para debates e realização de trabalhos coletivos. Ele oferece um aprofundamento maior a respeito de determinado assunto, permitindo que as contribuições sejam pensadas e elaboradas com pesquisa e embasamento, assim permitindo continuar as discussões durante um tempo. Estas discussões muitas vezes pode ser uma forma de democrática de passar seu conhecimento e experiências para os colegas e até mesmo professores.

No entanto, há que atentar para que o fórum seja orientado de forma que estimule os estudantes, fazendo a mediação entre os mesmos para que o resultado final ou objetivo da atividade seja eficaz. O fórum possibilita a autonomia do participante e favorece a participação e é uma das ferramentas mais utilizadas na comunicação a distância. No *Moodle* existem alguns tipos de fórum, podendo ser configurado conforme a proposta de atividade e conteúdo, sendo que o mais utilizado é o fórum de discussão.

3 METODOLOGIA

Este trabalho tem uma abordagem de pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, apoiada pela pesquisa exploratória, tendo como principal característica a investigação contemporânea em um contexto atual, possibilitando a aproximação dos fatos únicos. Segundo Yin (2005 p.32)

O estudo de caso trata-se de uma abordagem metodológica de investigação especialmente adequada quando procuramos compreender, explorar ou descrever acontecimentos e contextos complexos [...], além de nos permitir uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real.

A pesquisa foi realizada com estudantes do 6º semestre do curso de Pedagogia UAB/UFMS, da disciplina de Educação Física e Movimento Humano, no segundo semestre de 2016. Foi realizado contato com a coordenação do Curso de Pedagogia UAB/UFMS e com a professora da disciplina de Educação Física para autorização da pesquisa.

Realizou-se a análise das postagens dos estudantes em uma atividade realizada na ferramenta fórum do AVA, utilizado na disciplina, à luz da Teoria dos Estilos de Aprendizagem de Felder e Silberman. Optou-se por essa teoria, pois ela nos apresenta Estilos de Aprendizagem amplos, além de características mais específicas de cada estilo facilitando a identificação. Além disso, buscou-se, com essa teoria, identificar aspectos pedagógicos relevantes nos discursos dos estudantes de modo que estes pudessem contribuir para a escolha dos recursos e estratégias de ensino que proporcionassem uma aprendizagem eficaz. Nessa análise identificou-se palavras-chave que evidenciavam as características das dimensões: Sensorial-Intuitivo, Verbal-Visual, Ativo-Reflexivo, Sequencial-Global e Indutivo-Dedutivo, elencadas no Quadro 1.

A disciplina de Educação Física e Movimento Humano foi escolhida, pois está dividida em VII Unidades, sendo que cada unidade apresenta atividades com ferramentas distintas. A unidade I apresenta um fórum de expectativas da disciplina, a unidade II faz referência aos documentos oficiais RCNEI⁹ e PCN¹⁰, além de textos sobre a temática da unidade. A atividade da unidade II é um envio de arquivo contendo uma resenha dos documentos. A unidade III solicita um plano de aula e disponibiliza materiais de apoio para essa elaboração. A unidade IV solicita que o estudante faça um questionário com base no Referencial Curricular de Educação Física. Na unidade V é solicitado um novo plano de aula e, na unidade VI e VII são disponibilizados textos e a atividade é solicitada através de fórum de discussão. A disciplina tem carga horária de 60 horas, sendo que as atividades são avaliativas. O plantão da disciplina aconteceu nas quartas-feiras.

Na organização da disciplina foram disponibilizados fóruns de dúvidas e notícias (imagem 3).

9 RCNEI – Referencial Curricular para a Educação Infantil
10 PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais.

Imagem 3 – Fóruns de dúvidas e notícias



Fonte: https://ead08.proj.ufsm.br/Moodle2_UAB/course/view.php?id=2516

A unidade selecionada para análise foi a VII, visto que a atividade e os textos propostos proporcionaram interação adequada, permitindo maior aproveitamento da pesquisa. A atividade faz referência à leitura de dois textos que deveriam ser debatidos no fórum denominado – *Fórum de Discussão – Textos 1 e 2*. O fórum foi configurado como fórum geral. Os estudantes tiveram um prazo de 15 dias para realização da atividade. Logo após a leitura eles deveriam seguir as orientações apresentadas na imagem 4.

Imagem 4 – Solicitação de atividade



Fonte: https://ead08.proj.ufsm.br/Moodle2_UAB/mod/forum/view.php?id=149959&group=15472

Os dados foram tabulados de acordo com as respostas dos estudantes, além do estudo teórico realizado sobre os Estilos de Aprendizagem para embasar a análise. Para realizar a análise dos dados, foi feita uma preparação das informações a partir das postagens dos alunos no fórum e suas colocações. Com isso, buscou-se elencar os Estilos de Aprendizagem de maior predominância na interpretação das postagens, bem como descrição e interpretação dos dados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Com base nos dados coletados foram inseridas imagens que apresentam a participação dos estudantes no fórum. O Fórum de discussão analisado – Texto 1 e 2, na unidade VII da disciplina de Educação Física e Movimento Humano no Curso de Pedagogia UAB/UFSM foi configurado como fórum geral e a pesquisa foi realizada no polo Cidade Alegre (nome fictício), com 33 estudantes matriculados. A escolha pela análise de apenas um dos polos que oferecem este curso se deu dado ao reduzido tempo para análise das postagens e finalização deste trabalho.

Identificamos, no fórum analisado, 34 contribuições, realizada por 21 estudantes, visto que 13 contribuíram duas vezes no fórum e 8 apenas uma vez. Não tivemos mais de duas intervenções de algum estudante. Com isso, relacionou-se com o quadro de categorização e características que indicassem cada estilo e observassem o uso delas nas escritas dos estudantes no referido fórum.

De acordo com nossa análise percebeu-se que os participantes com Estilos de Aprendizagem Ativo apresentam facilidade em trabalhar em grupo, fazendo duas intervenções e colocações nas postagens dos colegas, gerando debates e facilidade em trabalhar em grupo, como é identificado na imagem 5.

Imagem 5 - Fórum: Contribuições dos estudantes

UFSM # Início 1 Notificações 1 Mensagens 1 Ajuda FRANCIELLE Sair

Re: Polo - por - segunda, 14 Nov 2016, 19:39

Boa noite colegas...

O texto **Educação física e cultura escolar: critérios para identificação do abandono do trabalho docente**, nos mostra os principais problemas que levam o professor de educação física ao seu não planejamento de muitas aulas, simplesmente dando uma bola para os alunos jogarem, sem estimular, privar o interesse aos alunos, sem despertar o gosto pelo esporte e seu conhecimento. Isso se dá talvez por falta de formação, ou falta de infraestrutura, má valorização e muitos outros problemas na sociedade podem afetar o trabalho desenvolvido.

O texto **Desafios de legitimação da educação física na escola republicana**, nos fala dos desafios enfrentados pela disciplina de educação física. Essa disciplina é tão importante para o desenvolvimento integral do ser humano, pois com isso criamos hábitos mais saudáveis como a prática e o conhecimento do esporte.

[Link direto](#) | [Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Interromper](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Re: Polo - por - segunda, 14 Nov 2016, 19:49

Acho bastante significativa a crítica da colega Maria Daniela quando coloca que ainda temos pessoas que acham que educação física não é uma disciplina importante e que muitas vezes só é vista como uma hora de lazer dos alunos. E isso é bastante preocupante principalmente no momento que passamos por uma reforma na educação do nosso país, onde futuramente nossos alunos poderão fazer escolhas de certas disciplinas, e a educação física faz parte dessa mudança.

Fecho que isso afastará ainda mais a educação física do curricular escolar, ou pelo menos aos olhos da sociedade não será valorizada, pois é um mundo cada vez mais virtual e com a opção de optar por suas disciplinas cada vez mais teremos melhores jogares de futebol no playstation.

[Link direto](#) | [Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Interromper](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Fonte: https://ead08.proj.ufsm.br/Moodle2_UAB/mod/forum/discuss.php?d=138615

O Estilo de Aprendizagem Reflexivo se apresentou por algumas intervenções individuais e por considerações mais reflexivas. Acredita-se que isso se deve à escolha metodológica das estratégias de ensino, utilizadas pela professora da disciplina.

Imagem 6 – Contribuições

UFSM # Início 1 Notificações 1 Mensagens 1 Ajuda FRANCIELLE Sair

Re: Polo - por - segunda, 14 Nov 2016, 15:44

Boa tarde!

O texto **Educação física e cultura escolar: critérios para identificação do abandono do trabalho docente**, faz um estudo acerca do porque dos professores de educação física muitas vezes não planejar suas aulas, abandonando assim o seu real trabalho, o compromisso profissional que é o de ensinar e acabam geralmente dando uma bola para os seus alunos se divertirem.

A formação inadequada, as más condições de materiais oferecidos nas escolas, o estress, baixos salários e o ambiente de trabalho violento são alguns dos motivos do professor abandonar o trabalho docente.

O texto **Desafios de legitimação da educação física na escola republicana**, fala sobre os desafios enfrentados na educação física.

A educação física precisa ser vista como uma disciplina tão importante quanto as outras, onde os conteúdos ensinados possam contribuir para a formação integral dos alunos e possam promover uma vida saudável, pois tanto a teoria como a prática são importantes, a partir da teoria teremos uma prática significativa.

[Link direto](#) | [Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Interromper](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Re: Polo - por - segunda, 14 Nov 2016, 22:52

Contribuindo com as colocações da colega Alene Gabriela, os professores estão cada vez mais desmotivados, precisando aumentar sua carga horária, para assim ter uma vida mais digna, me pergunto como um professor que trabalha manhã, tarde e noite, não vai se esgotar, sua vida é só trabalhar, e muitas vezes esses turnos são em instituições escolares, sua hora de almoço acaba tendo que gastar para se locomover para outra escola, muitas vezes em outro município. E para os profissionais que abrem nas escolas estaduais em especial é claro uma desmotivação muito grande pelo parcelamento de seus salários. Muitos acabam permanecendo na profissão por falta de opção e pela instabilidade ser ter sido aprovado em concurso.

Fonte: https://ead08.proj.ufsm.br/Moodle2_UAB/mod/forum/discuss.php?d=138615

Alguns estudantes trazem informações pessoais e as relacionam às com seu mundo atual. Isso destaca o Estilo de aprendizagem Sensorial deles.

Imagem 7- Contribuições

Fonte: https://ead08.proj.ufsm.br/Moodle2_UAB/mod/forum/discuss.php?d=138615

Identificamos com maior evidência o Estilo de Aprendizagem Visual, pois a maioria dos estudantes traz as discussões dos textos propostos, originando debates e interações através do material escrito disponível.

Imagem 8 - Contribuições

Fonte: https://ead08.proj.ufsm.br/Moodle2_UAB/mod/forum/discuss.php?d=138615

A análise realizada nos permite inferir que quatro Estilos de Aprendizagem se apresentam com maior predominância, sendo eles: ativo, reflexivo, sensorial e visual. Levando-se em conta este resultado, e a esta inerente percepção é possível estabelecer novas estratégias educacionais para desenvolver o ensino-

aprendizagem de forma significativa e funcional, pois consegue-se visualizar de forma mais clara o perfil dos estudantes, e como se estabeleceu sua comunicação e envolvimento com o ambiente e suas atividades. Assim como utilizar o quadro de categorização de características dos Estilos de Aprendizagem para fazer o mapeamento dos estilos. Por isso, os resultados apresentados trazem subsídios relevantes para proporcionar formas diversificadas de apresentação de conteúdo e atividades aos usuários do *Moodle* e outros ambientes virtuais de aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa embasada nos Estilos de Aprendizagem proporcionou uma análise eficaz através do quadro de categorização de características dos Estilos de Aprendizagem, evidenciando os estilos predominantes nas postagens.

Ter o conhecimento sobre os Estilos de Aprendizagem contribui para identificar características de aprendizagem dos estudantes e fomentar as escolhas dos recursos e estratégias de ensino que possam tornar a aprendizagem eficaz.

Essa pesquisa buscou identificar os estilos de aprendizagem, citados na teoria de Felder e Silverman, nos fóruns da Plataforma *Moodle* de um curso na modalidade EaD. Os resultados evidenciaram que os estilos de aprendizagem mais evidentes foram: ativo, reflexivo, sensorial e visual. Além disso, verificou-se que as postagens nos fóruns contribuem para detectar a prevalência dos distintos estilos de aprendizagem de seus usuários e, conseqüentemente, os professores podem utilizar esse conhecimento para realizar a escolha dos recursos e estratégias didáticas que proporcionem um maior rendimento e eficiência na aprendizagem dos conteúdos estudados.

No entanto, sabe-se que o trabalho na educação a distância é constante e mutável, por isso faz-se necessário que os sujeitos do processo educacional estejam em constante aperfeiçoamento, para que assim possam desempenhar um papel produtivo neste contexto.

Analisar os Estilos de Aprendizagem dos estudantes do Curso de Pedagogia UAB/UFSM diante das postagens deles em fórum de discussão possibilitou perceber os estilos de maior predominância e a partir dessa análise perceber as características mais relevantes e então conseguir elaborar estratégias de ensino e aprendizagem que auxiliem os estudantes neste processo.

Os resultados obtidos neste trabalho foram motivadores e nos estimularam a utilizar o conhecimento sobre Estilos de Aprendizagem nas diversas atividades de docência que são exercidas por mim, tanto no ensino presencial como EaD.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. **Teoria dos estilos de aprendizagem para planejamento e desenvolvimento de disciplinas no MOODLE**. 2015.137. Dissertação (Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

BARROS, D. M. V. **A teoria dos estilos de aprendizagem: convergência com as tecnologias digitais**. 2008. Disponível em: <<https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/2999/3/70-228-1-PB%202.pdf>>. Acesso em: 09 dez.2018.

BARROS, D. M. V. **Estilos de uso do espaço virtual: Novas perspectivas para os ambientes de aprendizagem online**, 2010. Disponível em: <https://www2.uned.es/revistaestilosdeaprendizaje/numero_6/articulos/sr_6_articulo_8.pdf>. Acesso em: 09 dez.2018.

JORDÃO, T. C. Formação de educadores: a formação do professor para a educação em um mundo digital. In BRASIL. Ministério da Educação. Saldo para o futuro. Tecnologias digitais na educação. Ano XIX. Boletim 19, Nov./Dez.2009.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8 ed. Campinas: Papyrus, 2012.

SENRA, C. M. S. **Os estilos de aprendizagem de Felder a partir de Jung**. 2009. 112. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica). Centro Federal de Educação tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

SILVA, R. S. da. **MOODLE para autores e tutores**. 3. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2013.

SILVA, D. M. da. **O impacto dos estilos de aprendizagem no ensino de contabilidade**. 2006. 169f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade). Universidade de São Paulo: Ribeirão Preto, 2006.

VALENTE. J. A. Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador: o papel do computador no processo ensino-aprendizagem. In: ALMEIDA, M. E. B. de; MORAN, J. M. **Integração das tecnologias na educação**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

YIN. R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.